



Departamento de  
Pesquisa - Unis



## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

### **INFLAÇÃO EM VARGINHA ATINGE 4,11% NO MÊS DE MARÇO**

Em março, o IMPC (Índice Municipal de Preços ao Consumidor) da cidade de Varginha, calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e GEESUL, teve **alta de 4,11%** comparado com o mês de fevereiro. Esta foi a maior alta para o indicador desde o início da pesquisa em julho de 2021. Neste período o indicador já apresenta **uma alta acumulada de 14,42%**. Considerando apenas os três primeiros meses deste ano de 2022, **a elevação já atinge 8,15%**.

Importante sempre destacar que o IMPC-Unis é composto por 5 grupos de gastos, sendo eles: **Alimentação** (em domicílio e fora do domicílio); **Habitação** (despesas residenciais como energia elétrica, gás de cozinha, água, itens de limpeza em geral e de higiene pessoal); **Transporte** (combustíveis e transporte público); **Educação** (mensalidades escolares em diferentes níveis) e **Comunicação** (planos de telefonia e de internet). Os grupos são compostos por 11 subgrupos e 44 itens que totalizam 503 preços coletados considerando diferentes tipos, marcas e locais na cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados desde o início da pesquisa em julho de 2021.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais realizadas.

| Mês de referência | Índice – base<br>julho 2021 = 100 | IMPC em relação ao mês<br>anterior | IMPC acumulado no<br>período |
|-------------------|-----------------------------------|------------------------------------|------------------------------|
| Julho 2021        | 100                               | ---                                | ---                          |
| Agosto 2021       | 101,11                            | 1,11%                              | 1,11%                        |
| Setembro 2021     | 103,84                            | 2,70%                              | 3,84%                        |
| Outubro 2021      | 105,19                            | 1,30%                              | 5,19%                        |
| Novembro 2021     | 104,95                            | -0,23%                             | 4,95%                        |
| Dezembro 2021     | 105,80                            | 0,81%                              | 5,80%                        |
| Janeiro 2022      | 107,68                            | 1,78%                              | 7,68%                        |
| Fevereiro 2022    | 109,90                            | 2,06%                              | 9,90%                        |
| Março 2022        | 114,42                            | 4,11%                              | 14,42%                       |

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

Após ter apresentado queda no mês anterior, o grupo **transporte** foi o que apresentou a maior elevação em março (**9,80%**). Destaque para a alta do **diesel de 19,18%** e da **gasolina em 10,29%**, provocados pelo aumento da cotação internacional do petróleo por influência do conflito na Ucrânia e pelo reajuste praticado pela Petrobras no mês março.

O grupo **habitação** teve elevação média de **3,59%**. Os destaques de alta foram o **gás de cozinha (4,02%)**, **itens de higiene pessoal (3,03%)** e **produtos de limpeza em geral da residência (1,07%)**

O terceiro grupo com maior alta foi **alimentação (3,51%)**. Os produtos alimentícios com maiores elevações foram **leite integral (19,83%)**, **batata (18,16%)**, **óleo de soja (14,37%)** e **farinha de trigo (12,54%)**. No caso do leite integral houve forte queda na oferta e alta nos custos da



Departamento de  
Pesquisa - Unis



## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

alimentação do gado, já a batata teve uma diminuição na intensidade da safra. Os impactos do conflito na Ucrânia nos preços internacionais das commodities agrícolas ajudam a explicar a elevação ocorrida no óleo de soja e na farinha de trigo. As únicas quedas que ocorreram foram na **banana (-18,62%)**, **carne de frango (-6,20%)**, **alho (-4,82%)** e **alface (-1,39%)**.<sup>1</sup>

Os grupos **comunicação e educação** mantiveram-se estáveis no mês de março.

O resultado do mês de março reforça ainda mais o complexo problema da inflação em Varginha em consonância com o que vem acontecendo em todo o país. O IPCA, índice oficial da inflação no Brasil, atingiu em março o maior patamar desde o início do Plano Real em 1994. Dos cinco grupos pesquisados em Varginha, três apresentaram alta e dois tiveram estabilidade, nenhum demonstrou queda nos preços médios em geral. O destaque ficou com o grupo transporte em função da alta dos combustíveis, provocada em razão da alta na cotação do petróleo devido ao conflito na Ucrânia. Como já era esperado alguns produtos agrícolas como trigo e soja tiveram fortes altas também em razão deste conflito. A extensão temporal do mesmo será decisiva para se medir os impactos que virão para os preços.

O Banco Central do Brasil já previu que o pico de inflação neste ano deve ocorrer entre os meses de março e abril, indicando que espera para o decorrer do ano uma estabilização e queda nos preços. Porém, é preciso destacar que as altas já acumuladas neste ano de 2022 vem prejudicando fortemente o poder de compra da população assalariada. A recente queda na taxa de câmbio ainda não influenciou os preços ao consumidor, o que pode ocorrer nos próximos meses. Cabe destacar que se as ações de política monetária do Banco Central não surtirem o efeito planejado, novas políticas econômicas deverão ser pensadas a fim de auxiliar no controle da inflação neste ano de 2022 que já se apresenta como um desafio complexo.

Varginha, 10 de abril de 2022

### **DEPARTAMENTO DE PESQUISA CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

**Responsáveis pela pesquisa:** Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior  
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi  
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri  
Helena Costa Lima  
Mikhael Elias Martins Bu Karin

**Apoio:** Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)  
Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.

---

<sup>1</sup> Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).